

Mamografia de rastreamento: interpretação, risco de câncer e recomendações de conduta

CATEGORIA BI-RADS®	INTERPRETAÇÃO	RISCO DE CÂNCER	RECOMENDAÇÕES DE CONDUTA
0	Exame inconclusivo	Indeterminado	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação adicional com incidências e manobras. Correlação com outros métodos de imagem, conforme recomendação do médico radiologista, sendo a ultrassonografia de mamas a mais comum. Comparação com mamografia feita no ano anterior.
1	Exame negativo	0%	<ul style="list-style-type: none"> Rotina de rastreamento conforme a faixa etária.
2	Exame com achado tipicamente benigno	0%	<ul style="list-style-type: none"> Rotina de rastreamento conforme a faixa etária, fora de risco.
3	Exame com achado provavelmente benigno	< 2%	<ul style="list-style-type: none"> Controle radiológico por três anos, com repetição do exame a cada seis meses no primeiro ano e anual nos dois anos seguintes. Apaciente pode ser encaminhada à mastologia para acompanhamento compartilhado, mantendo a equipe na coordenação de cuidado, atenta às ações nos outros pontos da Rede de Atenção à Saúde.
4	Exame com achado suspeito	2% a 95%, a depender do grau de suspeição	<ul style="list-style-type: none"> Deverão ser encaminhadas para a unidade de referência secundária para investigação histopatológica. Confirmado o diagnóstico, deverá ser encaminhada à unidade de referência terciária para tratamento. AAPS deve manter a coordenação de cuidado e garantir acesso aos procedimentos recomendados.
5	Exame com achado altamente suspeito	> 95%	
6	Exame com achados cuja malignidade já está comprovada	100%	<ul style="list-style-type: none"> Terapêutica específica em Unidade de Tratamento de Câncer. AAPS deve manter a coordenação de cuidado e garantir acesso aos procedimentos recomendados.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. 230p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf. Acesso em: 5 jul. 2016.